

Somos Misericórdia

EDIÇÃO N.º 5 • SETEMBRO 2018 • SEMESTRAL

 SANTA CASA MISERICÓRDIA DE POMBAL

"AS DEMÊNCIAS E O ENVELHECIMENTO"

Jornadas com lotação esgotada

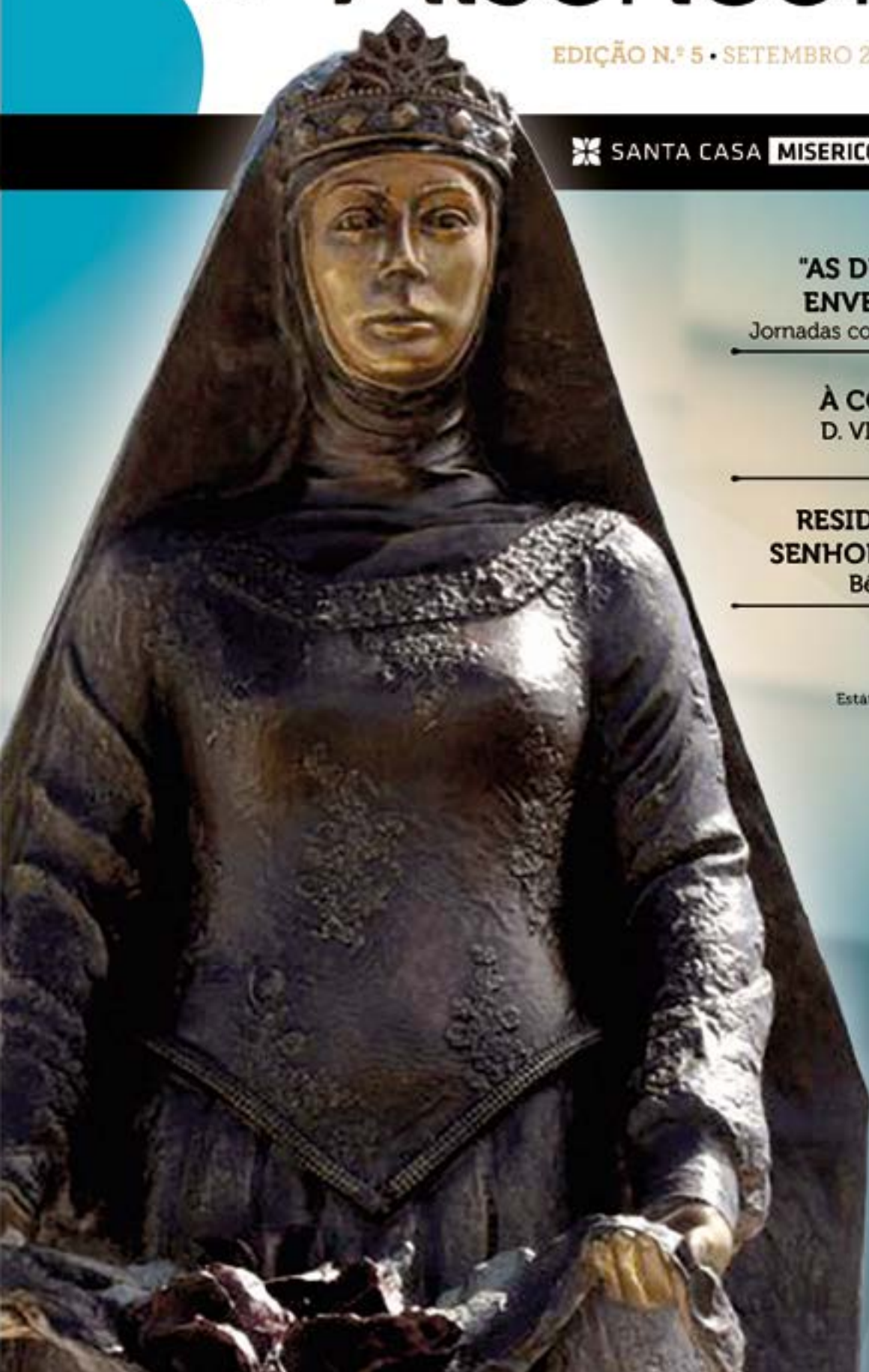
À CONVERSA COM D. VIRGÍLIO ANTUNES

Bispo de Coimbra

RESIDÊNCIA SÊNIOR SENHORA DO CARDAL

Bênção da 1.ª Pedra

Estátua da Rainha Santa Isabel
(SCMPombal)





FICHA TÉCNICA
Somos Misericórdia
Edição n.º 5

Propriedade e Edição: Santa Casa da Misericórdia de Pombal
Direção: Joaquim Guardado
Produção de conteúdos: Anabela Vaz
Fotografia: Andreia Neves e Estúdio F 2.8
Colaboração: Andreia Neves e Célia Oliveira
Projeto gráfico e Paginação: Aristometria Unipessoal, Lda.
Impressão: Aristometria Unipessoal, Lda.
Tiragem: 750 exemplares
Depósito Legal: 397597/15
Distribuição gratuita



EDITORIAL

PALAVRA DO PROVIDOR



A Mesa Administrativa decidiu comemorar este ano os 30 anos da inauguração do Lar Rainha Santa Isabel. O Programa de Comemorações foi iniciado inaugurando a Estátua da Rainha Santa Isabel que ficou colocada na frontaria do edifício do Lar em 24 de março.

A cerimónia da Inauguração foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra, o que constituiu para nós uma honra e uma gentileza por estar connosco nesta cerimónia.

A Rainha Santa Isabel ficou conhecida até hoje por ser firme na defesa dos pobres, dos doentes e excluídos, no fundo dos mais frágeis da nossa Sociedade. A Misericórdia tem como Compromisso fundacional a prática das 14 Obras de Misericórdia. Defendemos assim os mesmos princípios.

Em 6 de Junho organizámos as I Jornadas sob o tema “As Demências e o Envelhecimento”. Estas primeiras jornadas foram um grande êxito, já que a afluência de vários profissionais foi muito grande conseguindo rapidamente assegurar os 300 lugares que o auditório comporta. Tivemos que recusar bastantes pedidos de inscrições. A qualidade dos palestrantes contribuiu para essa grande afluência. Contámos com a presença do Professor Doutor Teixeira Veríssimo, Dr. José Ávila, Dr. Horácio Firmino, Dr. João Coucelo, Dr. Caldas de Almeida, Dra. Patrícia Paquete e Dra. Helena Pedrosa.

Cuidar das pessoas com demência, quer nos hospitais quer nas Unidades de Cuidados Continuados não é fácil, como sabemos que não é fácil cuidar dessas pessoas nos Lares e Centros de Dia.

Sabemos que temos profissionais especializados a quem podemos recorrer para assegurar uma alternativa de cuidados mais completos e adequados. Mas sabemos que temos ainda um grande caminho para melhorar esses serviços porque não estávamos devidamente preparados para os realizar.

Em 7 de julho realizámos a cerimónia da Bênção da Primeira Pedra da Residência Sénior Senhora do Cardal. Denominámos de Senhora do Cardal por ser a padroeira da Freguesia de Pombal.

Pudemos contar com a presença nesta cerimónia, realizada nos claustros dos Paços do Concelho gentilmente cedida pelo Município com a presença do Dr. Manuel de Lemos, Presidente da UMP, Dr. Vitor Melícias, presidente honorário da UMP, da Dra. Maria do Céu Mendes, Diretora do Centro Distrital da Segurança Social de membros do Secretariado Nacional da UMP como o Dr. Bernardo Reis, Paulo Gravato e José Augusto Silveira, de outros Provedores e Ilustres convidados.

Permitam-me salientar e reconhecer o contributo do Dr. Vitor Melícias, anterior presidente do Secretariado Nacional e do Dr. Manuel de Lemos pelo seu contributo no apoio à modernização nos métodos de trabalho das Misericórdias.

Reconhecemos o trabalho notável do Dr. Manuel de Lemos à frente do Secretariado Nacional da UMP, contribuindo para a viragem que se prosseguiu e se acentuou na compreensão pelo País da importância e credibilidade do papel das Misericórdias.

A obra de construção da Residência Sénior Senhora do Cardal é fundamental para Pombal e para a Misericórdia. A Misericórdia de Pombal tem uma lista de espera da valência de Lar superior a 110 pedidos. Por isso é que consideramos este investimento fundamental para minimizar a vasta lista de espera. O investimento previsto é de cerca de dois milhões e quinhentos mil euros.

Sabemos que temos uma tarefa árdua e difícil, mas temos a força para a vencer. Mas como escreveu Fernando Pessoa “Tudo é ousado para quem nada se atreve”.

Sabemos que temos um projeto audacioso mas realista dentro do planeamento e da visão estratégica desta Misericórdia. Acredito que teremos a coragem de não desiludir quem precisa de nós. ❖

O Provedor,
Joaquim Guardado

30 ANOS DE LAR RAINHA SANTA ISABEL

INAUGURAÇÃO DE ESTÁTUA ABRE COMEMORAÇÕES

2018 é um ano de celebração na Santa Casa da Misericórdia de Pombal. Passam trinta anos desde o início do Lar da Rainha Santa Isabel. 30 anos de história e estórias. Três décadas a cuidar dos mais idosos e dos que mais precisam. Três décadas de partilha de todos os momentos e de todas as vivências. 30 anos que merecem ser celebrados com novos projetos que demonstram a vivacidade e a maturidade de uma casa que se mantém firme na defesa dos mais frágeis, sustentável na inovação que promove adaptando-se à evolução da sociedade, apostando sempre na humanização do apoio e dos serviços que presta.

O dia 24 de março foi o dia escolhido para o início das comemorações do Lar da Santa Casa que, este ano, celebra 30 anos de existência. E o princípio da celebração foi assinalado com a inauguração de uma estátua da Rainha Santa Isabel, colocada à entrada do Lar.

Este primeiro momento de comemoração iniciou com a celebração de uma eucaristia na Igreja de Nossa Senhora do Cardal, presidida pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes que, de seguida, procedeu à benção da estátua da Rainha Santa Isabel.

Um momento especial e simples ao qual assistiram convidados e utentes e que contou igualmente com a presença do escultor da peça, Helder de Carvalho, do presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus e do presidente da Junta de freguesia de Pombal e deputado da Assembleia da República Pedro Pimpão.

Na sessão solene, que decorreu a seguir à benção da estátua, Joaquim Guardado, provedor da Santa Casa da Misericórdia considerou ser “a inauguração da estátua da Rainha Santa Isabel um marco na história da Misericórdia de Pombal”, acrescentando que “com esta cerimónia pretendemos enaltecer o exemplo de vida da Rainha Santa Isabel, que é a padroeira do lar”.

O provedor assinalou ainda que “o testemunho de solidariedade da Rainha Santa Isabel no século XIV está potenciado ainda hoje nas obras de Misericórdia: como vestir os nus; Assistir os enfermos; Enterrar os mortos; Dar de comer a quem tem fome; Dar bom conselho e sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo. Por estas razões os Irmãos da

Misericórdia de Pombal em 8 de dezembro de 1988 denominaram este Lar de Rainha Santa Isabel”.

“É uma obra que irá perpetuar a instituição”, afirmou Joaquim Guardado que apresentou os desafios para o futuro próximo da instituição, concretizados nas obras de remodelação previstas para o lar, na construção da nova residência para Seniores e na realização das primeiras Jornadas da Santa Casa da Misericórdia.

“Este é um ano de início de grandes realizações desta Misericórdia para melhorar o serviço de apoio aos idosos. Este é um tempo de solidariedade, mas também de esperança com projetos audaciosos mas realistas”, concluiu o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra, manifestou a alegria de participar neste momento “que é tão importante e especial para esta Santa Casa”, assinalando a “audácia e a dedicação dos que avançam com estes novos desafios e projetos, no serviço de cuidar do próximo e de colocar a pessoa humana no centro do trabalho que se faz”.

Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal, mas também irmão e membro dos órgãos sociais Misericórdia de Pombal salientou “o dia-a-dia de uma casa como esta e o bem que faz aos seus utentes”. O presidente da Câmara referiu ainda “estar desde a primeira hora” com o novo projeto de construção da Residência Sénior, manifestando, em nome do município, o “apoio na medida do possível a esta e a todas as instituições que contribuem para um concelho de excelência social”. ❀



HELDER CARVALHO

Helder de Carvalho foi o escultor da estátua da Rainha Santa Isabel, colocada na entrada do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

Helder de Carvalho fez a formação em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas-Artes - Porto, onde foi aluno entre outros, de Alberto Carneiro, Zulmiro de Carvalho, Fernando Pernes, Flávio Gonçalves, Álvaro Lapa e Jorge Pinheiro. Esteve ligado à educação artística, como docente no ensino secundário e superior tendo paralelamente investigado com artista plástico, meios de linguagem expressivas sobretudo no âmbito da tridimensionalidade.

O artista dedica-se à prática de artes plásticas dando preferência ao trabalho de escultura e onde a prática da modelação se constitui como

a técnica de expressão mais em uso. Está representado em distintas instituições públicas e privadas e tem sido referenciado em revistas e dicionários da especialidade.

Helder de Carvalho possui obras de sua autoria em espaços públicos e Museus como Porto, Braga, Matosinhos, Vila Flor também com uma escultura da Rainha Santa Isabel, Fátima entre outros. Helder de Carvalho é hoje uma referência no campo da escultura a nível nacional.

Helder de Carvalho, é natural de Carrazeda de Ansiães, vive e trabalha na cidade do Porto. ❖

I JORNADAS DA MISERICÓRDIA DE POMBAL

AS DEMÊNCIAS E O ENVELHECIMENTO

Foi este o tema escolhido para reflexão e debate nas primeiras Jornadas da Santa Casa da Misericórdia em Pombal. Com adesão surpreendente, o Auditório do Teatro Cine de Pombal teve lotação esgotada para a primeira edição das Jornadas da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

As demências e o envelhecimento foram o fio condutor de um dia de reflexão e debate especificamente direcionado para a qualificação e formação dos participantes, que vieram de todas as regiões do país.

Um dia de debate e partilha de conhecimento que se pretendeu contribuisse para a melhoria dos serviços, das instituições, das suas direções, técnicos e colaboradores e da comunidade em geral.

A sessão de abertura esteve a cargo de Joaquim Guardado, Provedor da Misericórdia de Pombal; de Maria do Céu Mendes, Diretora do Centro Distrital do Instituto de Segurança Social de Leiria e de Diogo Mateus, Presidente da Câmara Municipal de Pombal.

“As demências e as suas consequências” foi o tema de abertura das Jornada com a intervenção de Manuel Teixeira Veríssimo, Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e Assistente graduado sénior de Medicina Interna.

José Ávila Costa, Médico Medicina Interna, apresentou uma abordagem sobre “O idoso para além da doença física”.

Estas duas abordagens constituíram o primeiro painel e alimentaram a sessão de debate que se seguiu.

Para a segunda parte da manhã o tema “Será a idade um fator de risco de doença mental” teve a intervenção





de Horácio Firmino, Psiquiatra no Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e João Coucelo, Coordenador do serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar de Leiria - Hospital de Pombal.

O primeiro painel da tarde abordou “A adaptação das respostas sociais às novas exigências do envelhecimento”, com Manuel Caldas de Almeida, Geriatra; Diretor Clínico da UCCI Bento XVI e Provedor da Misericórdia de Mora.

O tema sobre a “Implementação de um programa de estimulação cognitiva e animação na demência” foi apresentado por Helena Pedrosa, Neuropsicóloga na UCCI Bento XVI- Fátima.

O último painel versou o tema “Estratégias para aplicação da Abordagem Centrada na Pessoa com demência” com as intervenções de Patrícia Paquete, Terapeuta Ocupacional e Fundadora da Empresa Humanamente e de Célia Oliveira, Psicóloga e Diretora técnica da SCMP.

A sessão de encerramento esteve a cargo de Pedro Pimpão, deputado da Assembleia da República e presidente da Junta de Freguesia de Pombal e do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, Joaquim Guardado.

Nestas primeiras jornadas a abordagem às diversas áreas relacionadas com as demências e o envelhecimento, com oradores de grande prestígio, contribuiu de modo inequívoco para o enriquecimento dos participantes na partilha de conhecimentos e vivências.

Como afirmou Joaquim Guardado, provedor da Misericórdia de Pombal, **“é hoje aqui que iremos trocar experiências, ouvirmos quem sabe mais, refletirmos sobre quem precisa da nossa ajuda. É que hoje não basta fazer; É necessário fazer mais. E não basta fazer mais, é necessário fazer melhor com qualidade e com sustentabilidade. E eu acredito que iremos fazer bem e com qualidade para ajudar quem quer que seja que necessite de ajuda.”** ✨

À CONVERSA COM D. VIRGÍLIO ANTUNES BISPO DE COIMBRA



D. Virgílio Antunes - Bispo de Coimbra

“Nós não somos só aquilo que fazemos, somos também aquilo que sentimos, o que pensamos, os ideais que alimentamos e aprofundamos”.

Falámos com D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra, aquando da sua participação na cerimónia da Bênção da estátua da Rainha Santa Isabel, no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

“Estes acontecimentos tem uma importância muito grande na vida das instituições”, começou por referir.

Para o Bispo de Coimbra, para além da “vida diária, concretamente numa Santa Casa da Misericórdia que tem uma vida muito envolvente, com a questão concreta do apoio aos doentes, aos idosos, há um conjunto de aspetos práticos e diários que é necessário precaver”, é necessário que existam também outros momentos.

Serão momentos “de paragem, de silêncio, para se fazer o ponto de situação para que, de facto, não seja simplesmente trabalhar por trabalhar, mas para que saibamos como trabalhamos, para quem trabalhamos, que objetivos temos e que razões temos para fazermos aquilo que fazemos”, afirmou D. Virgílio.

E neste momento de homenagem que a Misericórdia de Pombal concretiza, o Bispo de Coimbra realça a importância de “termos figuras modelo, um sinal, um símbolo como a Rainha Santa Isabel, que deu o nome ao lar, tem uma importância grande. Nós não somos só aquilo que fazemos, somos também aquilo que sentimos, o que pensamos, os ideais que alimentamos e aprofundamos e estes momentos ajudam-nos nessa noção”, reforçou.

D. Virgílio Antunes focou ainda o exemplo das Misericórdias que, sendo instituições, “têm por trás um ideal, uma revelação, um conjunto de valores que deram origem às instituições que nós agora, felizmente, temos em Portugal”, disse.

E, cada vez mais fazem sentido, até porque são instituições que evoluíram, mantendo os seus ideais.

“Os ideais não mudam. Muda o modo como estamos em sociedade, como vivemos. O modo de ser Santa Casa da Misericórdia no séc. XXI não é o mesmo modo de ser Santa Casa da Misericórdia do século passado, embora as ideias fundantes sejam exatamente as mesmas. As pessoas estão diferentes do ponto de vista cultural, económico, até do ponto de vista da fé, do ponto de vista das relações e, portanto, tem de haver adaptação”, afirma o Bispo de Coimbra.

D. Virgílio Antunes não tem dúvidas quanto ao papel que instituições como as Misericórdias desempenham na sociedade, considerando que “são absolutamente



necessárias. O contrário seria o Estado ocupar-se de tudo. Não é a minha visão, nem a visão da igreja de que sou responsável. O Estado tem o seu lugar, com certeza, mas há o tal papel da subsidiariedade, aquilo que outras pessoas e outras instituições podem fazer, devem fazer e tem capacidade para fazer bem ou até melhor que o Estado, devem fazer e com a colaboração do Estado”, referiu D. Virgílio Antunes.

As relações de proximidade são muito importante. E na vertente do cuidar do outro, quando o outro está em situação de fragilidade é necessário saber manter a identidade.

“Se nós estatizamos, massificamos e retiramos tudo isto das áreas próximas, da vizinhança e de localidade.

É um prejuízo tremendo para o bem-estar das pessoas e das populações”, considera D. Virgílio Antunes.

O Bispo de Coimbra não reduz, contudo, o papel do Estado. “Falarmos destas casas, e de caridade ou misericórdia, não impede em nada o próprio Estado de promover a Justiça e a Justiça Social, contudo mesmo com esta preocupação de justiça social há franjas que ficam desprotegidas” e para estas situações chegam as iniciativas privadas, “eclesiais e da sociedade civil que ocorrem com humanidade, mas também com os meios técnicos e institucionais adequados para resolverem as situações passíveis de resolução”.

E, por falar em resolução de problemas foi “com agrado” que D. Virgílio recebeu a notícia da construção da nova Residência Sénior.

“A novidade da edificação do novo lar deixou-me muito contente. E os números da lista de espera do Lar Rainha Santa Isabel confirmam a necessidade dessa nova residência. É sinal de grande capacidade, de

ousadia, e ao mesmo tempo de uma dedicação à causa que é muito louvável”, disse manifestando a vontade de estar presente “eu teria muito gosto de ser convidado... senão ofereço-me...” brincou D. Virgílio.

Mais a sério fez questão de afirmar que se identifica “com o trabalho desta instituição e outras similares. Percebo o trabalho que realizam a favor da pessoa humana e a pessoa humana é o centro. Eu, que tenho uma perspetiva crente, considero que a pessoa humana é o centro das atenções de Deus. Como não há de ser o centro das nossas atenções, junto e diante dos outros?”, questionou, afirmando que “não há alternativa. É a pessoa humana, no centro das nossas atenções, o que somos e o que vivemos”, concluiu D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra. ✠



BÊNÇÃO DA 1.^a PEDRA

RESIDÊNCIA SÉNIOR SENHORA DO CARDAL

ESTÁ LANÇADA A OBRA

*A Cerimónia de lançamento da 1.^a Pedra da nova Residência Sénior Senhora do Cardal decorreu nos Claustros dos Paços do Concelho. Um “**espaço simbólico e histórico para a Misericórdia de Pombal**”, lembrou o provedor da Misericórdia de Pombal, Joaquim Guardado.*

“Estes claustros pertenciam ao Convento de Nossa Senhora do Cardal, antigo Convento de Santo António. Neste Convento em 1707 passaram a viver religiosos franciscanos da Província de Santo António de Portugal. Curiosamente da Congregação do Dr. Vítor Melícias.

Em 8 de Maio de 1782 foi sepultado na Igreja do Cardal, onde irá decorrer a Missa, um dos maiores vultos da nossa História, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal que foi Provedor da Misericórdia de Pombal entre 1772 e 1778.

Outra ligação à Misericórdia de Pombal deste espaço é que a partir do ano de 1890 as cerimónias religiosas da Misericórdia começaram a efetuar-se na Igreja do Cardal e neste Convento”, acrescentou Joaquim Guardado.

Nesta cerimónia estiveram presentes, Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesa, Frei Vítor Melícias e Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal. Também muitos outros convidados com destaque para provedores e representantes de várias entidades. De salientar ainda a atuação do Conservatório de Música de Fátima-Ourém, num momento musical.

A Bênção da primeira Pedra realizou-se na Igreja de Nossa Senhora do Cardal numa Missa celebrada pelo Frei Vítor Melícias.

Esta cerimónia e celebração representa o início de uma obra que urge construir. “Pretendemos hoje com a cerimónia da Bênção da Primeira Pedra da Residência Sénior Senhora do Cardal avançar com um projeto para ajudar os pombalenses. A Misericórdia de Pombal tem uma lista de espera na valência de Lar superior a 110 pedidos de internamento”, afirmou o provedor da Misericórdia de Pombal.

Com quase 4000 cidadãos com mais de 65 anos a Freguesia de Pombal só tem duas instituições que são apoiadas pela Segurança Social na valência de internamento. E este é um dos motivos que sustenta o investimento que a Misericórdia de Pombal está a iniciar.

“Consideramos este investimento fundamental para minimizar a vasta lista de espera. A nova Residência Sénior terá uma lotação para 37 utentes com um investimento de cerca de dois milhões e quinhentos mil euros”, sublinhou Joaquim Guardado.

Para a Construção deste projeto a Misericórdia de Pombal conta com o apoio do Município no valor de quinhentos mil euros. Os restantes dois milhões



necessários para a construção da Residência Sénior Senhora do Cardal serão suportados pela Misericórdia de Pombal, com dinheiro próprio e com a contração de um empréstimo junto de uma entidade bancária.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal reconheceu ser este “um projeto audacioso mas realista, dentro do planeamento e da visão estratégica desta Misericórdia. A Misericórdia de Pombal apesar

das dificuldades havidas desde os seus quatro séculos de história, alguns deles períodos muito difíceis, conseguiu sempre resistir”, sublinhou Joaquim Guardado, acrescentando acreditar que “saberemos resistir aos novos desafios que se irão iniciar este ano.

Acredito que iremos fazer bem e com qualidade para ajudar quem quer que necessite de ajuda. Acredito que teremos a coragem de não desiludir quem precisa de nós” ❄



ATIVIDADES

CASA DA CRIANÇA

BERÇÁRIO / 2 / 3 / 4 ANOS

Experiências sensoriais

As diferentes texturas, o som, o movimento entre outros foram experiências apresentadas às crianças mais pequenas desde a sala do berçário até aos dois anos de idade.

Sob a orientação da Terapeuta ocupacional Ana Costa foi proporcionado aos mais pequenos da Casa da

Criança a realização de um circuito com várias experiências sensoriais.

As crianças deliciaram-se ao tocar em todos os materiais expostos, perceberam as suas diferenças e viveram momentos únicos.



Olha o cavalo!

Uma atividade muito interessante e que foi do agrado das meninas e meninos da sala dos 3 anos. A visita foi ao Centro Hípico da Guia e as crianças puderam

conhecer o ambiente em que vivem estes animais. Conheceram as cavaleiras mas o mais entusiasmante foi mesmo a voltinha que puderam dar a cavalo.





A arte dos espaços e dos edifícios

A arte da arquitetura e sua descoberta pelas crianças da sala dos 4 anos. No âmbito do Projeto “Aprender com Arte”, as crianças exploraram novamente a Arte da Arquitetura e recriaram os diferentes elementos e espaços. O gabinete de arquitetura Navega - Arquitetura fez viajar a sala dos 4 anos pela arte dos espaços e edifícios.

Numa primeira fase, as crianças construíram uma cidade que imaginaram, edificando as suas ideias com materiais diversos.

Posteriormente, as meninas e meninos tiveram a oportunidade de recriar os diferentes elementos e espaços que constituem a sua sala de atividades.

Esta viagem possibilitou o desenvolvimento de conceitos matemáticos, pensamento espacial, noções topológicas e lateralidade, através da concretização desta proposta.



O DIA DA CRIANÇA

Na casa da criança todos os dias são dias da criança. Mas há um em especial e que todos os anos é celebrado: O Dia Mundial da Criança.

Este ano foram realizadas várias atividades com destaque para o passeio no nosso autocarro até ao Planetas dos Gaiatos, que os meninos do Pré-escolar realizaram. Foi uma tarde muito divertida, num espaço mágico recheado de insufláveis temáticos.

Já os mais pequeninos, da Creche, brincadeiras com água e areia, vivenciando experiências à volta de sensações diferentes.



ATIVIDADES CASA DA CRIANÇA

5 ANOS

À descoberta das Ciências

O mundo da Ciência, da Neurologia e da Biologia Molecular. Foi aqui que entraram à descoberta os meninos da sala dos 5 anos da Casa da Criança.

Inserido no Projeto “À descoberta das Ciências”, estas crianças foram visitar o Centro de Neurologia



e Biologia Molecular da Universidade de Coimbra (CNC - UC) e o Exploratório de Ciência Viva de Coimbra, onde tiveram a oportunidade de aprender e de descobrir novas dinâmicas e novos elementos.



Postura correta

A passagem para o primeiro ciclo representa uma mudança importante na vida das crianças. Mais autónomas deverão ser capazes de colocar em prática diversas atividades e tarefas de modo seguro e correto.

Conscientes da importância desta transição para o 1º ciclo, a Casa da Criança promoveu neste final de ano letivo, um momento de fisioterapia preventiva em parceria com as técnicas do Lar Rainha Santa Isabel.

A fisioterapeuta Ana Rita e a Enfermeira Ana explicaram às crianças da sala dos 5 anos, quais as posturas corretas para se sentarem, a importância da escolha de uma mochila adequada, bem como apresentaram exercícios preventivos para uma postura corporal correta.

Ensinamentos e exercícios que os meninos e meninas fixaram e prometeram cumprir, contribuindo desta forma para o seu melhor desenvolvimento e bem-estar.





SOMOS FINALISTAS

No final de cada ano letivo fecha-se um ciclo e é hora de mudança. Neste ano, vinte e três meninos da Casa da Criança terminaram uma etapa da sua vida, ao longo da qual fizeram muitas amizades e muitas conquistas. Aqui cresceram e aprenderam, aqui, sobretudo foram felizes.

Como forma de marcar este fim de etapa a Casa da Criança realizou a sua festa anual de fim de ano no Teatro Cine de Pombal.

As crianças puderam apresentar-se em palco, divertir-se e proporcionar sorrisos aos familiares e amigos que os acompanharam neste dia de muita alegria e convívio.

No final da apresentação a festa teve continuidade no espaço exterior da Casa da Criança. Uma casa que foi e continuará a ser de todos estes meninos e meninas que avançam na sua caminhada de aprendizagem e de vida.



ENCONTROS INTER-GERACIONAIS

Partilhar vivências, promover encontros e proporcionar sorrisos são objetivos conseguidos em aprendizagens e ensinamentos que se trocam entre os mais velhos e os mais novos. Na Santa Casa da Misericórdia de Pombal a partilha de mimos e afetos é prática regular. As crianças da Casa da Criança são visita assídua do Lar Rainha Santa Isabel e os idosos mais autónomos também se deslocam à Casa da Criança em diversas alturas do ano.

Arte da Dança

Desta vez foram os meninos e meninas dos 4 anos que vivenciaram mais uma vez uma experiência intergeracional com os idosos do Lar Rainha Santa Isabel. A Arte da Dança deliciou os mais pequenos e fez mexer os menos pequenos.

Uma atividade realizada com o apoio de Sofia Falcão da academia de dança DanSpirit que com a sua disponibilidade e alegria contagiou pequenos e graúdos.



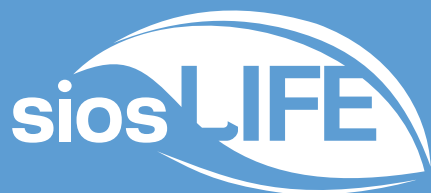


Arte do Bracejo

Uma arte nova para as mais pequenas, mas antiga nas mãos de quem ensina. A Arte do Bracejo foi passada a um grupo de meninas de 4 anos da Casa da Criança que desta forma descobriram uma atividade que as encantou e a aproximou duas gerações.

A D. Alzira e a D. Luzia, da Cooperativa dos Cestinhos da Ilha, foram as formadoras de serviço que deram a conhecer uma tradição popular e um saber ancestral que faz parte do património cultural.





INOVAÇÃO E MODERNIDADE

Desde que foi implementada a plataforma Sioslife que a vida dos utentes do lar Rainha Santa Isabel mudou. E, os que tem possibilidade de entrar neste novo mundo não querem ficar para trás.

São sorrisos que se abrem no momento em que se abre a janela e o utente consegue ver o seu familiar, com quem pode conversar. É também a emoção de passar de nível em jogos de estimulação ou encontrar aquele vídeo que se quer tanto ver e ouvir. É um abrir de portas e de horizontes que completa as vivências do dia-a-dia.

O SiosLife é um sistema interativo desenhado a pensar nas necessidades do dia-a-dia das instituições e principalmente dos seus utentes. É composto por 3 plataformas digitais com propósitos diferentes. Uma plataforma principal para ser utilizada pelo utente, uma de gestão do sistema para a instituição, e uma terceira para os familiares e amigos do utente.

A Plataforma SiosLife direcionada para o utente é um equipamento instalado na instituição e que pode ser acedido pelos vários utentes. É adaptado ao nível da resistência, mobilidade e ergonomia do utilizador; permite uma interação com recurso às interfaces naturais, através do toque, voz ou gestos; O software pode ser adaptado e personalizado de acordo com o perfil do utente utilizador.

Nesta plataforma o utente pode ter acesso a fotos e vídeos ou outros conteúdos inseridos pelos seus

familiares, pode comunicar com familiares e amigos através de vídeo chamada, pode realizar diversos jogos interativos de estimulação física e intelectual e aceder a conteúdos do seu interesse.

Para além da plataforma para os utentes o projeto SiosLife possui uma plataforma de gestão para a instituição, onde são feitas todas as configurações e registos relacionados com o perfil de cada utente e uma plataforma para familiares e amigos, na qual estes podem fazer o acompanhamento do dia-a-dia do seu familiar institucionalizado.

Com acesso a partir de qualquer computador, tablet ou smartphone, os amigos e familiares podem acompanhar as várias atividades desenvolvidas pelo seu familiar, inserir conteúdos no álbum multimédia, receber notificações quando o utente está online e efetuar vídeo-chamadas ou deixar mensagens gravadas para o utente ver mais tarde.

Este novo sistema implementado no Lar da Santa Casa da Misericórdia tem sido muito utilizado por utentes, que manifestam sempre muita vontade em aceder ao seu novo espaço digital.





“Esta primeira pedra da ERPI Senhora do Cardal, a construir pela Misericórdia de Pombal com participação financeira do Município, foi benzida pelo Frei Dr. Vitor Melícias no dia 7 de julho de 2018, na presença do Dr. Manuel de Lemos, Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, do Dr. Diogo Mateus, Presidente da Câmara Municipal de Pombal, do Dr. Joaquim Guardado, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal e de numerosos convidados.”